



PREFEITURA MUNICIPAL DE CUIABÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
CENTRO DE REFERÊNCIA REGIONAL EM SAÚDE DO TRABALHADOR

BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO DA SAÚDE DO TRABALHADOR

001/2021

Esta edição do Boletim Epidemiológico da Saúde do Trabalhador tem como objetivo analisar quantitativamente os casos da Covid-19 relacionados ao trabalho no município de Cuiabá – Mato Grosso, no período de março a dezembro do ano de 2020. Os dados que apresentamos foram coletados da base de dados INDICASUS-MT e escolhemos a variável denominada “ocupação”.

INTRODUÇÃO

A Covid-19 é uma doença causada pelo Novo Coronavírus, denominado SARS-CoV-2, que apresenta um espectro clínico variando de infecções assintomáticas a quadros graves. Os coronavírus em humanos foram isolados pela primeira vez em 1937. No entanto, apenas em 1965, o vírus foi descrito como Coronavírus, em decorrência do perfil na microscopia, parecendo uma coroa.

O SARS-CoV-2 foi descoberto em 31 de dezembro de 2019 em Wuhan, na China. A Organização Mundial de Saúde (OMS) confirmou sua circulação em 9 de janeiro de 2020, sendo apenas no dia 30 de janeiro de 2020 a declaração da pandemia pelo Novo Coronavírus, tornando assim uma emergência internacional. No Brasil, no dia 07 de fevereiro apresentava 9 casos em investigação, seguindo sem nenhuma infecção confirmada (LANA, et al., 2020).

De acordo com a OMS, estima-se que 80% dos sujeitos contaminados pela Covid-19 podem ser assintomáticos ou oligossintomáticos (poucos sintomas) e aproximadamente 20% dos casos detectados requer atendimento hospitalar por apresentarem dificuldade respiratória ou outros sintomas, dos quais aproximadamente 5% podem necessitar de suporte ventilatório.

Em Cuiabá o primeiro caso foi diagnosticado no dia 19 de março de 2020, trazendo alerta para novos casos. Até a data de 31 de agosto de 2021, segundo o Portal da Transparência da

Prefeitura Municipal de Cuiabá, o município registrou 125.083 casos da Covid-19 entre residentes e não residentes e 4.443 casos de óbitos nesta mesma população.

Por conseguinte, o objetivo deste boletim foi analisar a ocorrência de casos no município de acordo com o sexo, raça/cor e profissões de saúde, e por fim observar quais são mais acometidos entre os trabalhadores.

MÉTODO

Para a produção dos dados a pesquisa foi desenvolvida com dados secundários a partir do INDICASUS-MT do município de Cuiabá - Mato Grosso com a população geral de todas as notificações. Realizamos uma análise quantitativa das fichas de notificações dos casos da Covid-19, com o campo de ocupação preenchido no período entre 19 de março de 2020 a 31 de dezembro de 2020, a coleta ocorreu no mês de junho de 2021, com o objetivo de demonstrar o impacto do vírus no primeiro ano e futuramente construir estudos comparativos sobre o mesmo.

Neste estudo adotou as variáveis de inclusão: a) Sexo; b) Raça/Cor; c) Ocupação profissional; d) Óbito segundo sexo; e) Óbito segundo raça/cor; f) Óbito segundo ocupação profissional.

Portanto, os dados foram compilados e a sua análise foi realizada por meio de estatística descritiva utilizando-se o programa Microsoft Excel® 2016. Os dados foram agrupados em gráficos, separados tematicamente pelo critério de inclusão, com o intuito de exploração dos mesmos. Dessa forma, foi possível identificar o sexo, a raça/cor, e a ocupação profissional mais acometida pelo Coronavírus, como também quais apresentaram mais notificações de óbito no município.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, o município de Cuiabá em 2020 possui uma população estimada de 618.124 habitantes e apresentou-se 48.311 casos da Covid-19 confirmados até 30 de dezembro de 2020, incluindo residentes e não residentes, segundo o Portal Transparência da Prefeitura Municipal de Cuiabá. Entretanto, desse montante estavam incluídos no INDICASUS-MT um total de 7.827 notificações da Covid-19 em profissionais, porém apenas 2.608 casos (33,32%) estavam com o campo de ocupação profissional preenchido. Nesse sentido, vale reforçar a discrepância das notificações com o

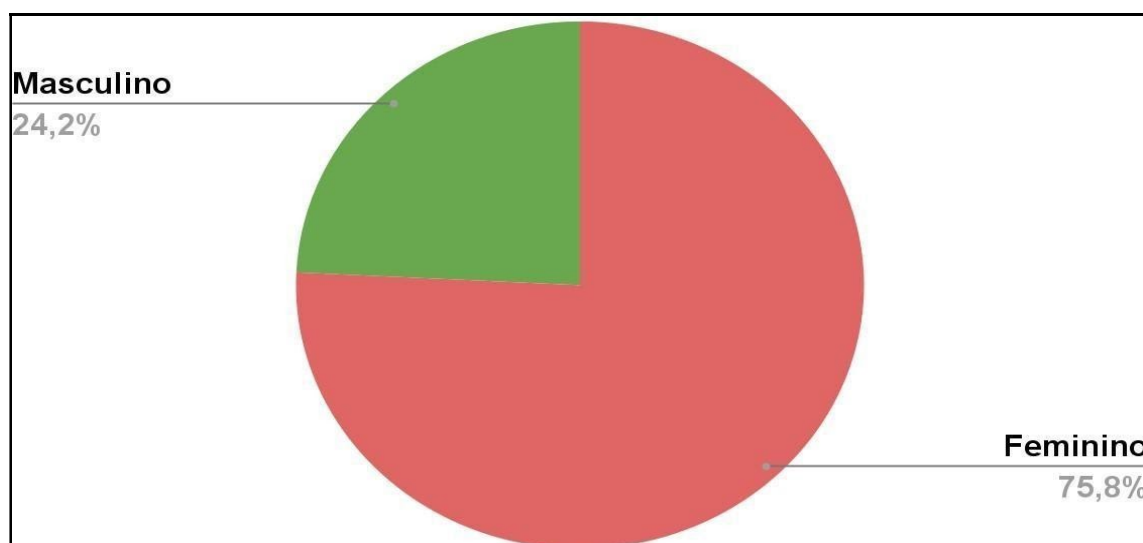
preenchimento da ocupação profissional, mesmo esse sendo um campo essencial de preenchimento.

Por conseguinte, em 26 de julho de 2021, foram extraídos do banco de dados INDICASUS/MT às notificações referentes à Covid-19 relacionadas ao trabalho em Cuiabá/MT, em 2020, das quais se originou uma amostra de 2.608 casos.

Análise Epidemiológica

Do total de 2.608 notificações, o campo sexo preenchido. Quanto ao perfil dos trabalhadores notificados, no ano de 2020, 1.976 casos acometeram **pessoas do sexo feminino** (75,8%). Diante desse achado, acredita-se que o sexo feminino ainda ocupa em predominância os cargos/funções na saúde, sendo, portanto, mais sujeitas à contaminação do Novo Coronavírus (Gráfico 1).

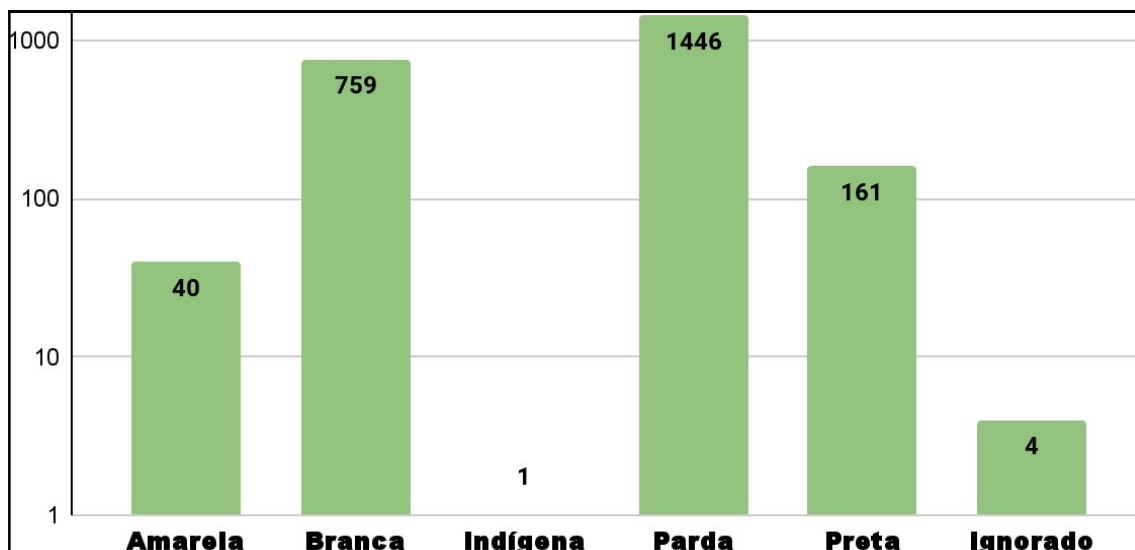
Gráfico 01. Distribuição dos casos de Covid-19 conforme o sexo do paciente com Cuiabá - 2020.



Fonte: INDICASUS-MT/CEREST-MT.

Quanto à raça/cor (Gráfico 2), ressaltamos que do total de notificações (2.608) 197 não foram preenchidas (7,55%). Destaca-se que **a raça/cor mais acometida é a parda, com 55,44% dos casos**, seguida da raça branca com 29,10% das notificações. Observa-se que entre os indígenas houve um caso em uma profissional da saúde (biomédica), ou seja, evidencia-se o início gradual da inserção dos profissionais nesse mercado de trabalho.

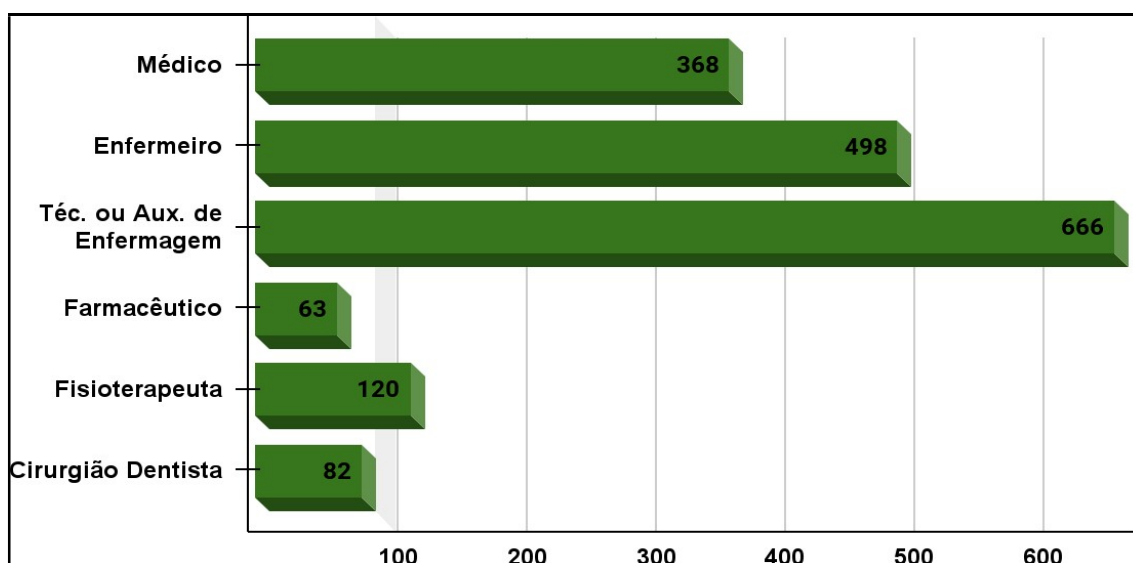
Gráfico 02. Distribuição dos casos de Covid-19 com o campo raça/cor preenchido, Cuiabá - 2020.



Fonte: INDICASUS-MT - CEREST/MT.

Dentre os profissionais de saúde mais acometidos pela Covid-19 em 2020, foram **técnico ou auxiliar de enfermagem com 666 casos (25,53%)**, seguido de enfermeiro 498 (19,1%) e médico com 14,11%, conforme apresentamos no Gráfico 3. Cautelosamente sugere que por se tratar de um vírus altamente contagioso, os profissionais de saúde estão mais expostos em seu ambiente de trabalho, ressaltando que os técnicos ou auxiliares de enfermagem foram os mais acometidos em virtude de apresentar a maior quantidade de profissionais de saúde, e são os que possuem o maior risco de contaminação durante o trabalho assistencial aos pacientes devido o maior contato com os mesmos.

Gráfico 03. Distribuições dos casos de Covid-19, segundo ocupação profissional, Cuiabá - 2020.

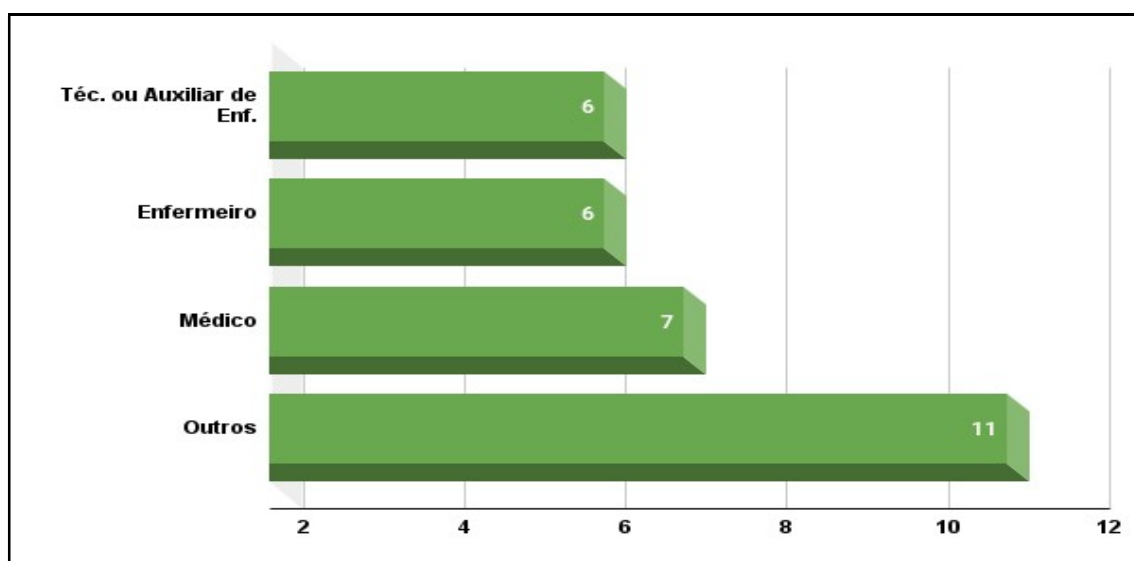


Fonte: INDICASUS-MT, CEREST/MT.

Por conseguinte, em relação aos óbitos (n=30) que ocorreram em Cuiabá com o sexo acometido, dos casos em 2020 em Cuiabá, o sexo feminino e masculino se igualaram com 15 casos cada. Questiona-se sobre a alta letalidade do vírus nos homens, visto que mesmo com $\frac{3}{4}$ dos casos acometeram as mulheres, igualaram-se nos casos de óbito.

Ademais, dos profissionais contaminados pelo Covid-19 os mais afetados foram técnico ou auxiliar de enfermagem (n=6), enfermeiro (n=6) e médico (n=7), sendo as três ocupações mais contaminadas as quais mais sofreram casos de óbito (Gráfico 04).

Gráfico 04. Óbitos notificados segundo atividades profissionais, Cuiabá – 2020.

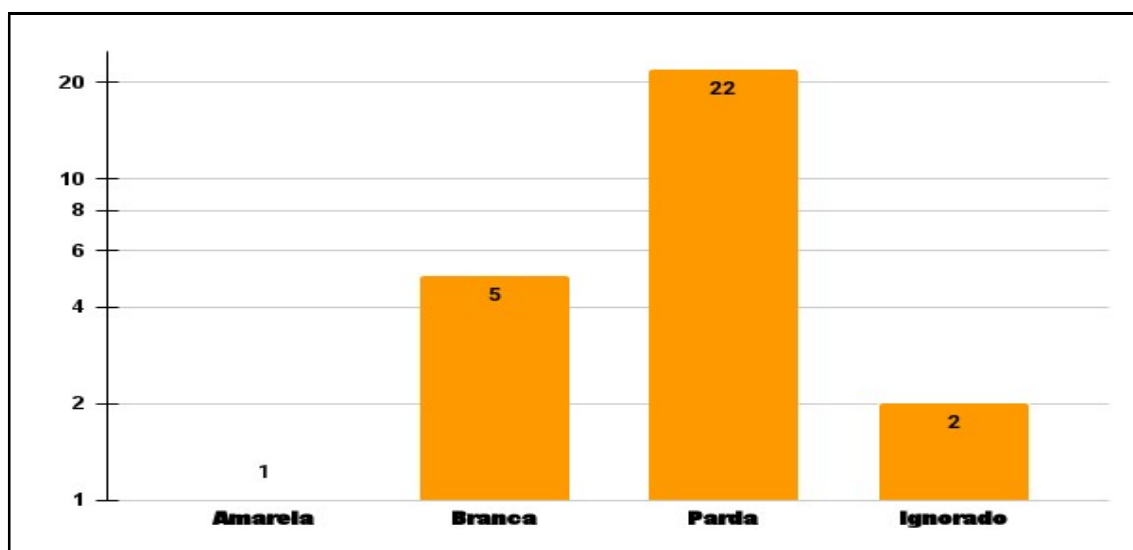


Fonte: INDICASUS-MT - CEREST/MT.

Além disso, outras profissões também foram acometidas tais como condutor de ambulância (n=1), gestores de unidades de saúde (n=1), médico veterinário (n=1), nutricionista (n=2), técnico ou auxiliar de saúde bucal (n=1) e outros não preenchidos (n=5). É notório que mesmo outras profissões apresentarem casos de óbito, as mais afetadas ainda se encontram entre os profissionais da saúde nos três primeiros lugares do ranking (n= 19) equivalente a **63,33%** dos casos notificados.

No Gráfico 5, percebemos que dos óbitos notificados foi predominante na raça parda com 73,33% dos casos, ademais, em segundo lugar foi a raça branca com 16,66% dos óbitos. Além disso, duas notificações de óbito não preencheram o campo “raça/cor”. Isto posto, observamos que o óbito não possui predisposição a nenhuma raça/cor, porque infere-se que os maiores casos de óbitos notificados foi entre a raça/cor mais acometida pelo Covid-19 (de acordo com os dados retirados da base de dados INDICASUS/MT).

Gráfico 05. Óbitos notificados, segundo raça/cor em Cuiabá - 2020.



Fonte: INDICASUS-MT - CEREST/MT.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Segundo a Portaria 1823 de 2012, que instituiu a Política Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora, considera-se a priorização de ações para trabalhadores em situações de maior vulnerabilidade, entre eles, os inseridos em atividades de maior risco para a saúde.

Análogo a situação do Covid-19, os trabalhadores mais acometidos são os profissionais de saúde segundo os achados deste boletim, e são os que ainda apresentam maior risco. Dessa forma, deve-se fortalecer a Vigilância em Saúde do Trabalhador (VISAT), a qual possui como uma de suas finalidades a realização da análise da situação de saúde dos trabalhadores e intervenção nos processos e ambientes de trabalho para que garanta a saúde do trabalhador em sua totalidade, além da garantia dos direitos do(a) servidor(a).

Ademais, para a realidade abordada neste boletim é notório a importância da integração da Vigilância em Saúde do Trabalhador com os demais componentes da Vigilância em Saúde, a qual atua no controle e vigilância dos riscos ocupacionais nas empresas e estabelecimentos. Dessa forma, seria possível realizar o mapa de risco e das possíveis consequências para o funcionário da contaminação pelo Novo coronavírus nas unidades de saúde. Além disso, poderia aumentar a entrega de EPI's (equipamento de proteção individual) e se necessário atuar no processo de trabalho do setor (mudar a forma do mesmo) com o objetivo de diminuir a

exposição ao risco de contaminação, como até mesmo, minimizar danos a saúde do profissional.

Considera ainda que muitos profissionais com comorbidades foram afastados de ocupações de alto risco até o recebimento da segunda dose de vacina do Covid-19, sobrecarregando assim outros profissionais e afetando diretamente no processo de trabalho. Além dos agravos pelo Covid-19, devido a essa sobrecarga de trabalho, muitos profissionais desenvolveram transtornos mentais relacionados ao trabalho, assunto o qual tornaria objeto para uma nova pesquisa e com isso o Centro de Referência em Saúde do Trabalhador, sendo uma unidade sentinela de notificação de agravos relacionados ao trabalho, pode atuar identificando esses casos através das notificações realizadas, como até mesmo orientar sobre essa realidade. Ademais, poderá realizar oficinas e palestras sobre a diminuição dos riscos no ambiente de trabalho, entre eles, sobre o coronavírus.

Por conseguinte, o atual boletim em Saúde do Trabalhador tem como objetivo informar sobre os casos de notificação da Covid-19 avaliando os casos de acordo com o campo de ocupação preenchido. Além de que, durante a análise do mesmo obtivemos muitas limitações, entre elas, o acesso na base de dados - INDICASUS/MT o qual foi restrito apenas à ela. Quando se trata da variável “ocupação”, o INDICASUS/MT é a única base de dados voltada a profissionais, e com isso ocasionou uma perda grande de conteúdo a ser analisado. Ademais, a amostra ficou reduzida porque a maioria das notificações (incluídas no INDICASUS-MT) não tiveram o campo de ocupação preenchido, sendo esse um dos critérios de inclusão do nosso estudo.

Em tempo, com os achados deste boletim percebe-se que os funcionários que mais possuem contato com os pacientes nas unidades de saúde foram os mais acometidos pelo novo vírus, sendo as mulheres as mais contaminadas porque ainda é o sexo predominante nas equipes de saúde. Igualmente, as notificações de óbito na raça parda foi maior devido maior número de casos, não apresentando dessa forma nenhuma relação específica.

Infer-se que a perspectiva para a saúde do trabalhador ainda necessita ser ampliada, visto que todos pacientes acometidos pela doença durante essa pandemia, em sua maioria, são trabalhadores. Este atual estudo pode servir de base para futuras pesquisas randomizadas a fim de ampliar o olhar para a saúde e segurança do trabalhador diante da realidade da pandemia, como também outra perspectiva para a saúde mental dos mesmos.

REFERÊNCIAS

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Secretaria de Vigilância em Saúde. Sistema de Informação de Agravos de Notificação - SINAN**. 2020.

_____. Ministério da Saúde. Portaria nº 1.823, de 23 de agosto de 2012. Institui a política nacional de saúde do trabalhador e da trabalhadora. Diário Oficial [da] União. Brasília, DF, 2012. Disponível em: . Acesso em: 28 fev. 2015.

CASA NOVA, S.P.C, LEAL, E.A., MIRANDA, G.J., NOGUEIRA, D.R. *TCC Trabalho de Conclusão de Curso*, 1ª ed. Saraiva Educação, São Paulo, 2020.

CUIABÁ. Prefeitura Municipal de Cuiabá. O QUE É COVID-19. Disponível em <http://transparencia.cuiaba.mt.gov.br/portaltransparencia/transparencia/#/covid/oqueecovid>. Acessado em: 27 jul. 2021.

CUIABÁ. Prefeitura Municipal de Cuiabá. PORTAL INTERATIVO COVID-19. Disponível em <<http://transparencia.cuiaba.mt.gov.br/portaltransparencia/transparencia/#/home>> Acessado em: 01 set. 2021.

LANA, R.M.; COELHO, F.C.; GOMES, M.F.C.; CRUZ, O.G.; BASTOS, L.S.; VILLELA, D.A.M; CODEÇO, C.T. **Emergência do novo coronavírus (SARS-CoV-2) e o papel de uma vigilância nacional em saúde oportuna e efetiva**. Cad. Saúde Pública; v. 36, n.3. 2020.

MICHEL, Maria Helena. *Metodologia e pesquisa científica em ciências sociais: um guia prático para acompanhamento da disciplina e elaboração de trabalhos monográficos*. São Paulo: Atlas, 2ª edição, 2009.

Equipe técnica CEREST Regional da Baixada Cuiabana:

Andressa Fernanda Matias Oliveira Bello

Arthur Henrique de Carvalho

Rosane Auxiliadora Marques Fontes Meciano

Suelen Maria Soares

Colaboração especial CIEVS SMS:

Moema Couto Silva Blatt

Weslen Padilha